

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

**UNIDADE DE PALHAÇADA INTENSIVA: A PALHAÇOTERAPIA NO
VALE DO SÃO FRANCISCO**

Informar a categoria: PIBEX

Autor(es): Camila Guedes Silva Pires, Camila Duarte de Carvalho, Karoline Barros Conceição, Ana Dulce Batista dos Santos.

Resumo: A unidade de palhaçada intensiva (UPI) é um projeto de humanização voltado para o ambiente hospitalar. Projeto esse que tem como objetivo geral aliviar o sofrimento do ser humano que se encontra debilitado e, também, daquele que está proporcionando cuidado. Através de técnicas circenses o projeto atua em três hospitais da região que contam com o apoio da universidade, contando atualmente com a participação de 39 pessoas dos cursos de Medicina, psicologia, medicina veterinária, farmácia e enfermagem. Nesta perspectiva a UPI vem sensibilizando alunos e profissionais de saúde para uma nova visão do processo de hospitalização e assim quem sabe conseguirá modificar, aos poucos, o modelo hegemônico de cuidado que enxerga apenas a doença deixando de lado o indivíduo que sofre e participa ativamente desse processo.

Palavras-chave: Projeto, Humanização, Clown, Hospital, Profissionais, Cuidado.

1. INTRODUÇÃO

A unidade de palhaçada intensiva (UPI) é um projeto de humanização voltado para o ambiente hospitalar que trabalha com a palhaçoterapia se utilizando de técnicas circenses, o clown, que neste caso segue os preceitos difundidos por Jacques Lecoq que trabalha com jogos para ensinar estratégias de improvisação, afim de preparar o aluno para trabalhar com o imprevisto. De acordo com a escola de Lecoq “o ato de criação é levantado de forma permanente, principalmente através da improvisação, a primeira faixa de toda a comunicação.” Murray (2003, p65) fala que Lecoq “explora ao máximo a sobreposição de significados contidos nas palavras 'jogar' e 'jogador' entre uma brincadeira de criança e de teatro, jogos e performances. Sua própria definição do jogo é a seguinte: "quando, consciente da dimensão teatral, o ator pode moldar uma improvisação para os espectadores, usando ritmo, tempo, espaço e forma.” Deste modo a formação em clown da UPI é voltada para o trabalho com o improviso, utilizando o espaço e de tudo que ele proporciona para a criação das mais diversas situações e jogos.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

O projeto visa humanizar as interações entre os pacientes, estudantes da saúde e os profissionais afim de estabelecer um vínculo genuíno entre tais indivíduos e o ambiente hospitalar que cotidianamente se mostra tão ríspido e sinónimo de dor e sofrimento.

Neste contexto, a UPI tem como objetivo promover o bem-estar dos pacientes e o alívio das tensões do ambiente de trabalho. Tornando, então, o momento da hospitalização menos ríspido e pesaroso, tentando, também, estabelecer uma afetividade entre cuidador e ser cuidado. Assim, a ideia é colaborar com a autoestima do paciente visando aliviar os efeitos psicológicos deletérios causados pelo processo de adoecimento. É, então, que através das intervenções se estabelece um vínculo entre quem cuida e quem recebe o cuidado o que gera uma melhora no processo de saúde-doença.

O projeto possibilita, também, aos estudantes da saúde o contato com os pacientes e o estabelecimento de reflexões sobre o poder do psicológico através do somático de cada paciente com os quais o estudante estabelece o vínculo através das atuações semanais. Se faz notório durante o período de atuações como os encontros com os estudantes do projeto são aguardados pelos pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde, como diria Saint Exúperry (1943, p.96) “Se tu vens, por exemplo, às quatro da tarde, desde as três eu começarei a ser feliz. Quanto mais a hora for chegando, mais eu me sentirei feliz. Às quatro horas, então, estarei inquieto e agitado: descobrirei o preço da felicidade”. É deste modo, ainda, permitido ao estudante sensibilizar o profissional quanto à prática do lúdico no seu ambiente de trabalho. Demonstrando como pode auxiliar no processo de cuidado com o paciente.

Assim, como deve ser, a UPI é um projeto que traz à universidade a possibilidade de olhar o outro como se olha a si e levar isso para o ambiente estudantil e profissional tornando cada ser envolto por esse projeto disseminador de Humanidade.

2. OBJETIVOS

Promover o bem-estar aos pacientes e profissionais durante o processo de hospitalização, no intuito de humanizar a prática em saúde. Visando, assim, colaborar com o aumento da autoestima do paciente, amenizando possíveis repercussões psicossociais causadas pelo processo de adoecimento e cuidados, estabelecendo ao longo das intervenções relações de vínculo, tanto entre profissional paciente quanto entre ambos e o estudante, de afetividade e confiança entre quem cuida e é cuidado.

Possibilitar aos estudantes da área de saúde (Medicina, Psicologia, Farmácia, Medicina Veterinária e Enfermagem) que façam certas reflexões sobre os impactos psicossociais do processo de hospitalização nos pacientes e assim permitir ao estudante o aprofundamento e um vivenciamento maior do conceito de humanização da saúde.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

3. METODOLOGIA

O projeto passa por algumas fases diferentes, inicialmente os estudantes passam pela formação em clown para poder atuar nos setores em que o projeto está presente, reuniões para o cuidado do grupo, que proporcionam uma escuta dos problemas que foram encontrados para que cuidemos uns dos outros para então passar a cuidar das pessoas que encontramos nos hospitais.

Contando atualmente com um grupo de 39 pessoas (capacitadas inicialmente por um curso de 40h de iniciação em técnicas de clown e posteriormente em um curso de 20h de aprofundamento semestral, ministrado pelo professor Rafael Barreiros – DRT: N° 2393 Liv.10 Fls.173 Pe.s), a UPI está presente no Hospital de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco - Dr. Washington Antônio de Barros, Hospital Dom Malan em Petrolina e Hospital materno infantil de Juazeiro.

Semestralmente os estudantes passam por cursos de aprofundamento das técnicas de clown para que possam assim tirar suas dúvidas sobre a técnica e aprimorar seu conhecimento na arte para poder melhor aplicá-la no setor hospitalar.

4. RESULTADOS

Após cada atuação os integrantes fazem um diário de bordo, relatando suas percepções e seus sentimentos enquanto estavam no setor, esse instrumento é uma fonte muito rica de pesquisa para o desenvolvimento de trabalhos científicos e para o trabalho dos Clowns.

Através das impressões pessoais registradas nos diários de bordo os estudantes externam sobre pontos positivos das atuações, dificuldades, situações delicadas e como reagiram a tais situações, além das experiências vividas na abordagem dos pacientes, acompanhantes e equipe de saúde. Eles são o resultado hoje do que o projeto coloca como objetivo em longo prazo: sensibilizar o estudante durante seu processo de formação na universidade para, em um futuro próximo, tenhamos profissionais atenciosos, sensíveis à situação de seus pacientes, dos acompanhantes e cuidadosos com os outros profissionais da própria equipe de saúde.

As atuações acontecem semanalmente nos diversos ambientes que o projeto se faz presente, sempre tendo o cuidado de distribuir de forma homogênea os participantes nos andares e quartos para não atrapalhar o serviço prestados aos pacientes.

É uma das intenções do projeto difundir a sensibilidade e humanização no ambiente hospitalar, dessa forma, os participantes do projeto são estimulados a interagir com a comunidade para discutir temas como humanização, morte e morrer que perpassam o cotidiano do sofrimento hospitalar, através de rodas de conversa promovidas semestralmente pelo projeto.

Na rotina das atividades da UPI estão presentes a expansão das ações e apoio a ações de humanização e inclusão social externas ao âmbito hospitalar, e assim, acontecem intervenções nas ruas e feiras da cidade como os Abraços Grátis e atuações nos eventos da luta anti manicomial.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

Durante as reuniões quinzenais da UPI a troca e o cuidado proposto para com o grupo buscam agregar as ações construídas durante as intervenções, bem como, as dificuldades enfrentadas nessa interação que acontece com pacientes e profissionais nos serviços de modo a sensibilizar a cada dia mais os profissionais que estão sendo formados.

Como resultados desse trabalho conjunto dos estudantes de diferentes cursos da saúde observa-se uma: melhor atuação desses estudantes quanto ao trabalho humanizado e em equipe, que a cada dia mostra-se mais fortalecido, mesmo com todos os empecilhos e que será levado para a vida profissional de cada um; uma melhora subjetiva nas condições de estresse e sofrimento dos pacientes e acompanhantes no contexto da hospitalização; uma sensibilização gradativa dos profissionais do serviço para a importância da humanização e para o trabalho do palhaço; além de um momento de escuta e redução do estresse também para os estudantes que desenvolvem o trabalho.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A unidade de palhaçada intensiva é um projeto que possibilita a vivência hospitalar de uma forma diferenciada fugindo do modelo hospitalocêntrico da saúde. Modelo esse que trata apenas as doenças sem enxergar o indivíduo como um ser humano que participa desse processo e que sofre com ele. Deste modo, à partir do encontro propiciado pelas atuações semanais é possível ter um parâmetro para reflexões, pesquisas, avaliações e assim realizar a construção de um saber em saúde humanizada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lecoq, Jaques. *L'École*, disponível em <http://www.ecole-jacqueslecoq.com/fr/articles-presse_fr-000005_t1.html> Acessado em 08/11/2014.

Murray, Simon. *Jacques Lecoq*, 1ed. Routledge, Londres, 2003.

Exupéry, Saint. *Le Petit Prince*, 1 ed. Éditions Gallimard, 96 pág, 1943.